

# Lista de Exercícios R2

## Relatividade Especial - Dinâmica

**R2.1** Determine a quantidade de trabalho que deve ser fornecida a um elétron, inicialmente em repouso com massa  $m_0 = 0,50 \text{ MeV}/c^2$ , para que ele atinja as seguintes velocidades:

- a)  $0,60 c$ , (b)  $0,98 c$ , (c)  $0,99999 c$ .

R.: (a)  $0,125 \text{ MeV}$ ; (b)  $2,01 \text{ MeV}$ ; (c)  $111 \text{ MeV}$ .

**R2.2** Considere uma partícula movendo-se relativisticamente, ou seja, com uma velocidade  $u$  muito próxima da velocidade da luz.

- a) Mostre que  $u$  difere da velocidade da luz  $c$  por

$$\Delta u = c - u \approx \frac{1}{2}c \left( \frac{m_0 c^2}{E} \right)^2,$$

onde  $E$  é a sua energia total.

- b) Esta é uma aproximação útil para altas energias. Encontre esta quantidade para um elétron cuja energia cinética é  $250 \text{ MeV}$  e  $50 \text{ GeV}$ . Interprete o significado das velocidades obtidas.

Obs:  $m_e \approx 0,5 \text{ MeV}/c^2$ ,  $1 \text{ GeV} = 10^3 \text{ MeV}$ .

R.:  $600 \text{ m/s}$ ,  $1,5 \text{ cm/s}$ .

**R2.3** Mostre que a expressão relativística para a energia cinética pode também ser escrita como:

$$K = \frac{\gamma^2}{1 + \gamma} m_0 u^2 \text{ ou } K = \frac{p^2}{(1 + \gamma) m_0}.$$

Observe que estas expressões reproduzem a expressão da mecânica clássica para  $\gamma = 1$ .

**R2.4** Encontre o fator de Lorentz e o parâmetro de velocidade  $\beta$  para uma partícula com energia cinética  $K = 10 \text{ MeV}$  se a partícula é:

- a) um elétron ( $m_e \approx 0,5 \text{ MeV}/c^2$ ),  
b) um próton ( $m_p \approx 1 \text{ GeV}/c^2$ ).

R.: (a)  $\gamma = 21$ ,  $\beta = 0,9989$ ; (b)  $\gamma = 1,01$ ,  $\beta = 0,14$ .

**R2.5** Duas partículas idênticas, cada uma com massa de repouso  $m_0$ , movendo-se com velocidades iguais mas opostas de  $0,60 c$  no referencial do laboratório, colidem e "grudam" formando uma única partícula de massa de repouso  $M_0$ . Expresse  $M_0$  em termos de  $m_0$ .

R.:  $M_0 = 2,5 m_0$ .

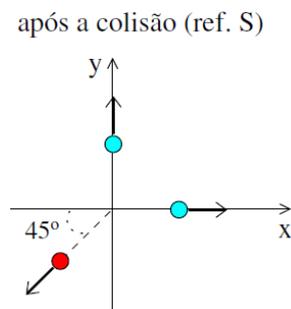
**R2.6** a) Qual a mínima energia cinética que um próton deve ter para que ao colidir com outro próton de mesma energia, mas movendo-se em sentido contrário, crie no estado final mais um próton e um anti-próton? No estado final haverá três prótons e um anti-próton e a mínima energia corresponde à situação em que todas as partículas estão em repouso.

- b) Determine a energia cinética de um dos prótons originais no referencial em que o outro próton se encontra em repouso.

Obs.: Use para a massa de repouso do próton e do anti-próton  $M_0 = 1 \text{ GeV}/c^2$ .

R.: a)  $1 \text{ GeV}$ ; b)  $6 \text{ GeV}$

**R2.7** Uma partícula e sua anti-partícula, ambas com massa de repouso  $m_0$  tal que  $m_0 c^2 = 2,4 \text{ MeV}$  colidem, aniquilando-se mutuamente, e gerando 3 fótons (partículas de massa nula e energia  $hf = hc/\lambda$ , onde  $f$  é a frequência,  $\lambda$  o comprimento de onda da radiação, e  $h$  a constante de Planck). A anti-partícula se desloca na direção  $y$ . A velocidade inicial da partícula em um dado referencial  $S$  é  $v_i = 0,6 c$  na direção  $x$ . Um dos fótons é emitido nesta mesma direção (no sentido positivo de  $x$ ), outro na direção  $y$  (também no sentido positivo), ambos com mesmo comprimento de onda  $\lambda$ , e o terceiro fóton é emitido na diagonal (a  $45^\circ$  com do eixo  $x$ ), na direção do quadrante de  $x$  e  $y$  negativos (figura).



Utilizando sempre o referencial  $S$ :

- Calcule a energia  $E_1$  da partícula e seu momento linear  $p_1$ .
- Determine as componentes  $x$  e  $y$  do momento linear  $\vec{p}_2$  da anti-partícula e sua energia  $E_2$ .
- Determine a energia total dos fótons emitidos.
- Determine a energia de cada fóton.
- Calcule a variação da energia cinética entre os estados inicial e final.

Obs: Dêe suas respostas em unidades de  $\text{MeV}$  e  $\text{MeV}/c$ , conforme o caso.

R.: (a)  $p_1 = 1,8 \text{ MeV}/c$ ,  $E_1 = 3 \text{ MeV}$ ;  
(b)  $\vec{p}_2 = 1,8 \text{ MeV}/c \hat{y}$ ,  $E_2 = 3 \text{ MeV}$ ;  
(c)  $E_{\text{fótons}} = 6 \text{ MeV}$ ; (d)  $E_{f1} = E_{f2} = 2,5 \text{ MeV}$ ; (e)  $4,8 \text{ MeV}$ .

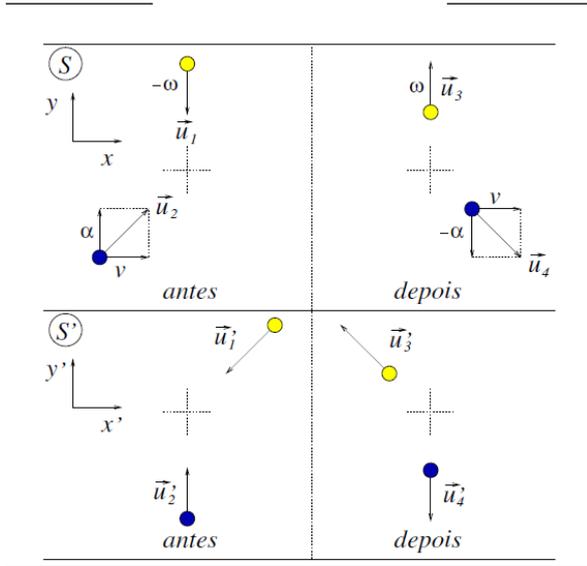
**R2.8** Considere duas velocidades relativísticas  $u_a$ ,  $u_b$ , e uma terceira velocidade  $u_d$  que se relaciona com as duas anteriores através de

$$u_d = \sqrt{u_a^2 + \left( \frac{u_b}{\gamma_a} \right)^2}, \text{ onde } \gamma_a = \gamma(u_a) = \frac{1}{\sqrt{1 - \frac{u_a^2}{c^2}}}.$$

Mostre que

$$\gamma_a \gamma_b = \gamma_d.$$

**R2.9** Considere duas partículas,  $A$  e  $B$ , com a mesma massa de repouso  $m_0$ , participando de uma colisão elástica conforme a figura abaixo.



a) Obtenha as componentes das velocidades  $\vec{u}'_1, \vec{u}'_2, \vec{u}'_3$  e  $\vec{u}'_4$  no referencial  $S'$  em função das variáveis  $\omega, v$  e  $\alpha$  indicadas na figura, e do fator de Lorentz  $\gamma_v = \gamma(v)$ .

Assuma que, qualquer que seja a definição do momento linear  $\vec{p}$ , no sistema  $S$  a soma das componentes na direção  $y$  antes e depois da colisão é nula.

b) Com a definição newtoniana do momento linear,  $\vec{p}(\vec{u}) = m_0\vec{u}$ , obtenha  $\alpha$  em função de  $\omega$  e  $v$ . A soma dos momentos lineares na direção  $y$  se conserva em  $S'$ ? (Note que  $v \neq 0$ .)

c) Repita o item anterior com a definição relativística do momento linear. Sugestão: escreva  $\alpha = \sigma/\gamma_v$ , onde  $\sigma$  é uma velocidade a ser determinada, e use a relação obtida no exercício R2.8.

- R.: (a)  $\vec{u}'_1 = (-v, -\omega/\gamma_v, 0), \vec{u}'_2 = (0, +\gamma_v\omega, 0),$   
 $\vec{u}'_3 = (-v, +\omega/\gamma_v, 0), \vec{u}'_4 = (0, -\gamma_v\omega, 0)$   
 (b)  $\alpha = \omega$  (c)  $\alpha = \omega/\gamma_v$ , sim.